

Portaria pode retirar agricultores dos perímetros irrigados da lista do Cadin

Reivindicada ao ministro da Integração pelo secretário da Agricultura, medida poderá ser válida por um ano, enquanto solução definitiva é ajustada juridicamente

(Brasília) – Até o final do mês de julho deste ano, o Ministério da Integração (MI) deverá publicar portaria retirando provisoriamente, por um ano, do Cadin, (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal), os agricultores dos perímetros irrigados da Codevasf, permitindo assim que eles possam ter acesso a novos créditos, num momento de grande importância, que é o desta seca histórica que assola o semiárido nordestino. Enquanto isso, o governo vai discutir e buscar solução jurídica definitiva para a questão. A informação foi prestada pelo chefe de gabinete do MI, Wagner Maciel, durante reunião em Brasília com o secretário da Agricultura da Bahia, engenheiro agrônomo Eduardo Salles, da qual participaram o diretor da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), José Sólton; o presidente do Conselho Administrativo do Distrito de Irrigação Formoso, em Bom Jesus da Lapa, Antonio Marcio Rodrigues; o presidente da Associação Banana da Bahia, Ervino Kogler, e o diretor geral da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, Paulo Emílio Torres.

Durante a reunião de trabalho, Antonio Marcio Rodrigues e Ervino Kogler entregaram ao chefe de gabinete do Ministério da Integração uma proposta de renegociação dos passivos fundiários, que segundo eles criará condições para que três mil hectares não utilizados do Projeto Formoso em função deste problema possam iniciar ou voltar à operação, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, incrementando o faturamento do distrito em milhões de reais/anos. Wagner Maciel determinou a realização de reunião já na próxima semana, de um grupo técnico específico para analisar a proposta e dar os encaminhamentos necessários.

A questão existe solução urgente. Enquanto um hectare licitado pela própria Codevasf em projeto novo tem custo de R\$ 2,8 mil, as taxas aplicadas fizeram com que a dívida dos agricultores do Formoso chegasse a até absurdos R\$ 17 mil por hectare.

No documento, os agricultores propõem recalcular o débito de forma individual de cada lote produtivo, retroativo à data da licitação, aplicando sobre o resultado juros fixos de 3% ao ano, sem correção monetária, e após este cálculo repactuar através de negociação definitiva nos moldes do FNE Verde do Banco do Nordeste do Brasil.

Além dessas questões, a reunião foi concluída com resultados positivos. O chefe de gabinete do MI confirmou ao secretário que recursos da ordem de R\$ 800 mil serão repassados para a Secretaria da Agricultura do Estado/Superintendência de Irrigação (Seagri/SIR), para elaboração do projeto executivo da modernização dos sistemas de irrigação dos pequenos produtores do Projeto Formoso. Isso permitirá aos produtores, no futuro, substituírem os sistemas existentes por irrigação localizada, o que vai resultar em economia de água e de energia.

Água tratada para as vilas do projeto

“As questões do Projeto Formoso estão sendo tratadas com a importância que este distrito de irrigação tem para a agropecuária baiana e nacional”, disse o secretário Eduardo Salles, comemorando o atendimento de mais um pleito, apresentado por ele ao Ministério da Integração em várias oportunidades, cumprindo compromisso assumido com o prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro. É que o Ministério da Integração comprometeu-se em viabilizar o projeto executivo da adutora de Morrão, que vai atender a mais de dez mil pessoas na zona rural de Bom Jesus da Lapa. O Ministério da Integração confirmou também a implantação de duas estações de tratamento de água para atender a população residente nas vilas do Distrito de Irrigação do

Formoso, outra reivindicação do prefeito e dos produtores que o secretário vinha reiterando junto ao MI.

Durante a reunião desta quinta-feira, o chefe de gabinete do MI falou por telefone com o assessor da Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf, Elton Silva Cruz, e este informou que com relação às estações de tratamento de água, o termo de referência já está pronto, e isto permitirá a elaboração do projeto executivo e, na sequência, a licitação da obra.

“Nosso objetivo é tornar o Projeto Formoso exemplo de sucesso para todo o Brasil”, disse Salles a Wagner Maciel, lembrando que a Secretaria da Agricultura tem se empenhado nesse sentido. A suspensão da cobrança e retirada dos agricultores do Cadin, bem como a resolução dos passivos fundiários e modernização dos sistemas de irrigação, foram reivindicadas pelo secretário ao ministro Fernando Bezerra, durante a abertura da 24ª Fenagri e da 7ª Exposição de Caprinos e Ovinos do Vale do São Francisco (Expovale), realizadas em Juazeiro no dia 16 de maio deste ano.

As demandas do projeto tem sido discutidas e encaminhadas desde a realização do projeto Seagri Itinerante em Bom Jesus da Lapa, quando o secretário discutiu os problemas e possíveis soluções com milhares de produtores.

Conforme lembra o secretário, uma das últimas conquistas foi a decisão do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), de suspender a restrição de financiamento agrícola para investimentos e custeio em cultivos de banana nos perímetros irrigados. “A diretoria do BNB foi sensível, entendeu e atendeu ao nosso pleito, corrigindo uma injustiça que estava sendo cometida contra os produtores de banana da Bahia”, disse Salles.

Visando proteger a vida e a integridade física dos produtores e suas famílias, o secretário Eduardo Salles solicitou ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes, a implantação de quebra-molas na rodovia federal que passa pelo projeto. “Já aconteceram vários casos

de acidentes com vítimas fatais e, atendendo pleito dos produtores levamos o assunto ao Dnit, que está nos atendendo”, disse Salles. Outra demanda do projeto é relacionada à telefonia, questão que o secretário já encaminhou à Secretaria de Infraestrutura.

Salles informou ainda que questões fitossanitárias estão sendo priorizadas pela Agência de Defesa Agropecuária (Adab), que em parceria com a prefeitura de Bom Jesus da Lapa já possui um técnico emitindo as Permissões de Trânsito Vegetal (PTV), dentro de projeto, para agilizar o carregamento dos produtos do perímetro. “Em breve lançaremos a PTV eletrônica no município”.

No final da reunião, o chefe de gabinete do MI garantiu recursos do ministério para a Feira de Fruticultura e Agronegócio de Bom Jesus da Lapa (Frulapa), evento que tem o objetivo é potencializar o agronegócio da fruticultura irrigada, viabilizando o crescimento do município e da região do Médio São Francisco baiano.

Ascom Seagri